

**Objetivos:** Descrever a implementação de um Banco de Sangue Virtual (BSV) no Rio Grande do Sul (RS), bem como expor a relevância da criação de métodos com intuito de impulsionar doações sanguíneas. **Material e métodos:** Estudo transversal descritivo, com análise de dados da plataforma “Dinamize”- realiza envio de e-mails aos cadastrados no site do BSV. Também, foram realizadas entrevistas com os organizadores do projeto acerca dos objetivos, da motivação e da idealização da plataforma até a sua implementação. Posteriormente, realizou-se análise documental e busca na base de dados pubmed e em sites de órgãos governamentais, com descritores: “blood bank”, “blood donation” e “blood donation statistics”. **Resultados:** O BSV conecta pacientes e hospitais que necessitam de doação de sangue a doadores cadastrados na plataforma. Foi idealizado por um doador de sangue que visava ampliar o cenário de doação no Brasil. A primeira versão ficou disponível em junho de 2017 com 62 cadastros e, conforme aumentou a visibilidade e o auxílio financeiro, ultrapassou a marca de 16 mil cadastros em 2023. Ressalta-se, ainda, que toda a organização é voluntária e filantrópica. A funcionalidade do BSV depende dos doadores cadastrados no site, que podem residir em qualquer local do Brasil, sendo necessário apenas preencher um questionário sobre: tipo sanguíneo, informações de localização e de contato. Do outro lado, os pedidos de doação são realizados por meio do mesmo site, que, até o momento, é exclusivo do RS. Desse modo, assim que for aberto um pedido de doação de sangue, serão informados via Email e WhatsApp todos os cadastrados com o tipo sanguíneo solicitado e alocados na mesma cidade do paciente receptor. Ou seja, o banco conecta os doadores a quem precisa de doação. **Discussão:** O número estimado de doadores aptos no RS é de 8.583.752, conforme dados do tribunal regional eleitoral, já que a faixa etária do eleitorado é dos 16 aos 70 anos, equivalente à que é passível de doação sanguínea. Paralelamente, a OMS preconiza que 1 a 3% da população de um território doe sangue para suprir as demandas locais. Com isso, o BSV, dispondo do uso de mídias sociais para divulgação, pretende atingir ao menos 85 mil cadastros no RS. Sobre otimizações na captação de doadores, Sümniğ et al. (2018), pontuam as mídias sociais como o 2º fator mais importante para recrutar doadores de sangue, tornando-se cada vez mais importantes para os serviços de transfusão. Na mesma linha, Al-Hajri et al. (2021), demonstram que o WhatsApp desempenha um papel significativo na busca por doadores, consolidando-se como a mídia social mais relevante para receber os pedidos de doação. Desse modo, a grande relevância da plataforma dá-se pela facilidade e pela rapidez em reunir doadores em potencial com pacientes que necessitam de doação, em razão do uso de mídias digitais. Ademais, ela ultrapassa as barreiras geográficas, unindo desconhecidos, movidos pela solidariedade, para alcançar um objetivo em comum: ser a esperança de muitos. **Conclusão:** É necessário estimular a população, cada vez mais, a doar sangue, visto que recomenda-se que os estoques nunca estejam críticos nos hemocentros. Nesse ínterim, o BSV é capaz de estimular as doações e de suprir as demandas de transfusões sanguíneas, mantendo um saldo positivo no número de bolsas de sangue. A missão final é captar novos elos para essa corrente do bem.

## CARACTERÍSTICAS DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA NOS PERÍODOS DE 2018 A 2022

S Ls, S Vm, T Thf

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

**Introdução:** A triagem clínica consiste na avaliação da história clínica e epidemiológica, do estado atual de saúde, dos hábitos e comportamentos do candidato à doação para determinar se ele está em condições de doar sangue sem que haja prejuízo à sua saúde e a do receptor. O candidato que não preencher os requisitos pré-estabelecidos para a doação de sangue ou que seja portador de alguma condição que impossibilite a doação pode ser considerado com inaptidão definitiva ou temporária. **Objetivo:** Levantar características dos candidatos à doação de sangue que compareceram à Fundação Hemocentro de Brasília nos anos de 2018 a 2022. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do sistema SistHemo. As variáveis analisadas foram aptidão para doação, gênero, frequência de doação, tipo de doador, faixa etária dos doadores e motivos de inaptidão para doação. A consulta ao sistema foi realizada em 26 de maio de 2023. A tabulação das informações foi feita utilizando-se os softwares Microsoft Excel e R Core Team (2023). **Resultados:** No ano de 2018, 71.697 pessoas compareceram na FHB para doar sangue. Em 2019, essa quantidade chegou a 80.527 e, em 2020, reduziu para 71.060. O número de candidatos à doação continuou diminuindo, atingindo 66.827 em 2021 e 66.108 em 2022. O percentual de inaptidão por ano variou entre 20% e 30%, sendo 23,30% em 2018; 29,45% em 2019; 25,28% em 2020; 20,22% em 2021; e 20,11% em 2022. **Discussão:** Analisando-se os candidatos por gênero, observa-se que a maioria é do sexo masculino, variando em torno de 54% ao longo do período. Considerando a aptidão para doação em relação ao total por gênero, tem-se que o percentual de mulheres aptas (aproximadamente 74%) é ligeiramente inferior ao percentual de homens aptos aproximadamente 78%). Em relação à frequência de doação, em 2018, 40,13% dos candidatos eram de repetição/frequente; 26,45%, esporádicos; e para 33,43% dos candidatos triados era a 1ª vez doando. A classe de frequência de doação que apresentou o maior percentual de inaptidão foi a dos doadores de 1ª vez, aproximadamente 31% no período. Os doadores esporádicos tiveram por volta de 19% de inaptidão e os de repetição/frequente variaram entre 32,25% e 13,07% no período, apresentando tendência de queda de 2019 a 2022. O tipo de doador que aparece com maior frequência é o espontâneo, seguido dos doadores de campanha. Considerando a faixa etária, os doadores de 30 até 39 anos apresentaram as menores taxas de inaptidão. Dentre as categorias consideradas, o motivo comportamento de risco foi o que mais causou inaptidão para a doação, tanto para homens quanto para mulheres. Na categoria doenças sexualmente transmissíveis não houve variação significativa de ambos os gêneros, porém observou-se um impacto considerável ao comparar os números apresentados com a categoria comportamento de risco. Na categoria motivo hematócrito/

hemoglobina concentrado demonstra que as taxas de hemoglobina concentrada foram maiores no gênero masculino apresentando um alto nível de concentração de ferro merecendo destaque. Observou-se, também, que os casos de leipemia ocorreram todos em homens. Entre 2018 e 2019, o total de triagem clínica do doador quanto à inaptidão é inferior ao número total de candidatos considerados inaptos. **Conclusão:** O estudo evidenciou que os principais motivos de exclusão para doação entre os gêneros como comportamento de risco, que se manteve constante ao longo dos anos. Houve uma crescente queda no ano de 2020 conforme os dados apresentados quanto aos candidatos com alguma inaptidão temporária, pois esse público tende a não voltar para o Hemocentro após o período de inaptidão, o que impacta diretamente nos níveis dos estoques dos bancos de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1174>

#### REAÇÃO PÓS-DOAÇÃO DE SANGUE DOS DOADORES DA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

S Ls, S Vm, T Thf

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

**Introdução:** São consideradas reações pós-doação as decorrentes de resposta não intencional do doador, associada a variáveis como gênero, idade, peso, índice de massa corpórea, volume de sangue estimado a ser coletado, doadores de primeira vez, aspectos das condições fisiológicas do doador, bem como aspectos anatômicos do sítio de inserção da agulha no processo de coleta pelo flebotomista. **Objetivo:** Identificar os principais tipos de reações pós-doação ocorridas nos doadores de sangue que compareceram à Fundação Hemocentro de Brasília - FHB nos anos de 2018 a 2022. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do sistema SistHemo. As variáveis analisadas foram aptidão para doação, gênero, frequência de doação, tipo de doador, faixa etária dos doadores e motivos de inaptidão para doação. A consulta ao sistema foi realizada em 26 de maio de 2023. A tabulação das informações foi feita utilizando-se os softwares Microsoft Excel e R Core Team (2023). **Resultados:** O estudo apontou que, em 2018, 486 pessoas tiveram reação pós-doação, sendo 85,2% leves, 13,4% moderadas e 1,4% graves. Nos anos seguintes, o número de doadores que apresentou reação aumentou consideravelmente, sendo 1.090 em 2019, 2.008 em 2020, 2.052 em 2021 e 1.904 em 2022. No entanto, a maior parte das reações foi do tipo leve, correspondendo a 91,06% do total de reações registradas nos períodos avaliados (2018 a 2022). Enquanto 8,71% das reações foram moderadas e apenas 0,23% graves. Observou-se um acréscimo expressivo no número de reações leves entre 2018, 2019 e 2020 (414, 913 e 1.822, respectivamente). Em 2021 e 2022 já não houve uma variação tão grande (1.923 e 1.794, respectivamente). As reações moderadas começaram com 65 casos em 2018, atingiram 180 em 2020 e reduziram para 110 em 2022. O número de reações graves foi pequeno em todos os períodos. **Discussão:** No que

tange às reações sistêmicas, a mais comum é a reação vaso vago que pode ocasionar hipovolemia e fadiga. Quanto ao tipo, as reações são classificadas como leves, moderadas e graves. As reações leves apresentam sintoma local e não impedem o doador de exercer atividades habituais, apresentando reações sistêmicas, em que o tempo de recuperação é menor que 30 minutos, com sintomas subjetivos (tonturas, náuseas e palidez). As moderadas consistem em reações locais que impedem o doador de exercer atividades cotidianas que podem persistir por mais de duas semanas ou mesmo reações sistêmicas com sintomas como perda da consciência, hipotensão arterial, necessitando de reposição volêmica. As reações consideradas graves necessitam de hospitalização ou intervenção para evitar danos permanentes e decorrem principalmente de reação vaso vago, podendo ocorrer dor torácica e lesões no braço. As principais reações pós-doação encontradas no estudo foram agrupadas em 16 categorias, sendo que as de maior interesse estão relacionadas aos motivos tontura, mal-estar, hipotensão, síncope/desmaio, perda de consciência e convulsão. Considerando os motivos elencados, destacaram-se tontura com 96,1% dessa reação classificadas como leves. O motivo mal-estar apresentou 90,5% leves. Do motivo hipotensão, 85,8% foram leves, 13,5% moderadas e 0,7% graves. Da categoria “síncope/desmaio”, 48,5% foram leves, 49,4% moderadas e 2,1% ocorrências graves. Do motivo perda de consciência, 74,5% destas foram moderadas, 24% leves e 1,5% graves. Do motivo convulsão, 85,7% das ocorrências foram moderadas. **Conclusão:** Informações quanto às reações pós-doação balizam os cuidados que devem ser aplicados, sendo de extrema importância, pois são fundamentais para mitigar as intercorrências que acabam por interromper o processo de doação do sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1175>

#### SANGUE JOVEM: UM PERFIL DOS ADOLESCENTES DOADORES DE SANGUE EM SERVIÇO PRIVADO

MAF Cerqueira, JC Pereira, LMS Machado, SNT Alves, BE Alves, ML Barbosa, AM Barbosa-Neta, AFA Freitas, AJ Silva, EA Souza

Grupo Gestor de Serviços em Hemoterapia (GSH), Teresina, PI, Brasil

**Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos doadores de sangue abaixo de 18 anos, em serviço privado de hemoterapia. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e retrospectiva a partir da consulta de registros informatizados de banco de sangue em Teresina, entre maio de 2022 a maio de 2023. Foram avaliados, entre os doadores com idade inferior a 18 anos, as seguintes características: gênero, local de residência, frequência de doação (primeira vez ou repetição), taxas e causas de inaptidão, além de eventos adversos relacionados à doação. **Resultados:** No período avaliado, a unidade recebeu 6.318 candidatos a doação. Desse total, apenas 40 possuíam idade inferior a 18 anos (0,6% do total). Os adolescentes eram predominantemente do sexo feminino (65%), procedentes da